

GAZETA JOAQUINENSE

— ANNO III. || São Joaquim, S. Catharina 22 de Agosto de 1909. || N. 18. —

REDACTOR--CHEFE Cyrillo Vieira. --(*)-- COLLABORADORES DIVERSOS

—EXPEDIENTE—

ASSIGNATURAS

ANNO (R\$) 000
SEMESTRE 3500
NUMERO AVULSO 100 REIS
Publicações ultimas mediante ajuste.
NAO SE RESTITUEM AUTOGRAPHOS

GAZETA JOAQUINENSE

Proseguimos hoje com o nosso editorial de 2 de Agosto do corrente anno.

Como diziamos, é bello, pois o governo de um povo por si mesmo. Escolhe para os cargos electivos cidadãos de sua continuação, que identificados com a obrigação do cumprimento do mandato que em confiança lhe foi committido, consultam os interesses dos seus representados, estudam sem perder de vista o equilibrio dos negocios publicos, procuram do, tanto quanto possivel, na mesma esphera de magnanimidade e dedicação, conciliar e manter as aspirações particulares com os deveres publicos que lhes são inherentes.

A criação reflectida de impostos, é uma medida que se vae impondo aos espiritos esclarecidos.

É bem verdade que em todos os tempos e para todos os povos, os impostos novos foram sempre mal recebidos e sua exaquirilidade, bastante difficilissima, mas, é preciso convir que, assim como a fortuna particular para que se desenvolve e possa offerecer regalias aos seus possuidores, reclama o emprego constante de actividade e energia, em busca novas fontes de receita, no sentido de occorrer com vantagens as de pezas, ou os encargos que lhe são privativos, assim tambem, e especialmente, a fortuna publ

ca annualmente subdividida na applicação multipla dos interesses das collectividades, exige des cobrimento de novas fontes de vida, a realização de operações economicas, de valor moderadamente crescente, para que possam os poderes publicos, por sua vez, attender as justas solicitações que constantemente lhes são endereçadas

Extensão, populoso e rico é o nosso Municipio.

Estradas, pontes, instrucção si bem que o honrado Superintendente, muito se tenha estorçado, ainda estão muito aquem dos nossos desejos.

(Proseguiremos)

»-X-«

Deu-nos esta semana o prazer de sua agradável visita, o nosso digno favorecedor Capm. Antonio Cavalheiro do Amaral Tota.

O directorio do partido opposicionista deste mun. cipio, del gou poderes ao senador Euclio Luz, para representalo na assembleia holding que, em opposição a candidatura do Marechal Hermes, se presidencia da Republica que reuniu-se ho hoje no Rio de Janeiro.

—*X*—

S. Joaquim

Foi extraordinariamente concorrida a missa em intensão a S. Joaquim celebrada, hoje, no metríz deste vila.

Em seguida a missa, houve sermo de novo feiteiro, recabindo a sobre o noss amigo capitão

Polydoro P. dos Santos.

—§—

*Em S. J. foi aniquilada uma re-
bentação ao favor do pedinte u a
honro viduica de 1800 tras para uma
mulher chamada Agilal na Corvetti
que é mta de 60 filhos, 59 do sexo mas-
culino e 1 do sexo feminino*

*Presentemente tem 57 annos de idade e
vive em S. J. no meio da maior miseria*

—(X)—

*Foi delimitada alguma m. l. hora o no-
vo amigo Pereira Calazans que nesta ul-
ta actua se em S. J. em S. J.*

»-X-«

De Roma fugiu para a America do Sul, conduzindo a esposa d' millionario Braggi, o jornalista Rossi, director do jornal socialista «A Sentinella.»

Fundou-se na freguezia do Pai nel, uma sociedade musical, da qual é actual director o nosso illustre amigo Gentil Vieira collaborador desta folha.

—§-§-§—

Em Barcelona os anti-elictricos incendiaram todos os conventos de religiosos que existiam naquella cidade.

Devasta a Hespanha uma forte revolução.

—*X*—

Para a collectoria de S. Bento foi removido o nosso amigo P. J. m. no Arantes 4.º escripturario o honro do Estado.

SECÇÃO OFFICIAL

EXPEDIENTE DO MUNI-

CIPIO

Administração do Capitão Jacintho da Silveira Goulart, 1º substituto do Superintendente Municipal de S. Joaquim.

Dia 1º de Junho de 1909.

Requerimento Despachado.

Saturnino da Silva Mattos, 2º Despacho.— Em vista da informação do Zelador de Obras Publicas, concedo o terreno requerido, devendo o petecionario construir casa no prazo determinado nos artigos 128 e seguintes, do Código de Posturas Municipaes solicitando o competente titulo no prazo legal.

Dia 3

Ao Thezouro Municipal.

Pague-se pela verba respectiva a quantia de Rs 2\$700 ao snr encarregado da Estação Telegraphica nesta Villa, proviniente de um telegramma expedido por conta do Municipio no mez de Maio p. findo, conforme o incluzo certificado.

Dia 4

Ao Thezouro Municipal.

Pague-se pela verba Soccorro Publico, a quantia de Rs 23\$860 ao snr Cornelio Hugem, proviniente de despesas feita com o funeral do endigente Jeronymo Nunes da Silva, fallecido nesta Villa á 9 de Maio findo.

Idem

Requerimento Despachado.

Domingos Marturano, 1º Despacho —Informe o Zelador de

Obras Publicas.

Dia 5

Ao Thezouro Municipal.

Pague-se pela Instrução Publica, a quantia de Rs 40\$000 ao snr Verginio Sergio da Graça, professor Municipal no atrial do Arvoredo, proviniente de seus vencimentos relativo ao mez de Maio p. findo.

Dia 8

Requerimento Despachado.

Bento Estevam de Sá, 1º Despacho—ao Zelador de Obras Publicas, para informar.

Dia 9

Ao Thezouro Municipal.

Pague-se pela verba Instrução Publica, a quantia de Rs 30\$000 ao snr Affonso Joaquim de Carvalho, professor particular no Quarteirão do Cédro, proviniente da subvenção a que tem direito relativo ao mez de Maio findo.

Dia 11

Requerimento Despachado.

Domingos Marturano, 2º Despacho—Em vista da informação do Zelador de Obras Publicas, concedo o terreno requerido, devendo o petecionario fazer a construção requerida nos prazos determinados nos artigos 128 e seguintes e mais disposições Municipaes, solicitando o competente titulo no prazo legal.

Dia 12

Bento Estevam de Sá, 2º Despacho—Em vista da informação do Zelador de Obras Publicas concedo o terreno requerido, devendo o petecionario construir casa no prazo legal, observando as posturas Municipal, e solicitar o competente titulo no prazo legal

Dia 28

Seberina Maria da Conceição, 1º Despacho—Ao Zelador de Obras Publicas para informar.

D'a 29

Ao Thezouro Municipal

Pague-se pela verba Instrução Publica, a quantia de Rs 100\$ ao snr Octacilio d Oliveira Forte, professor Municipal de Bom Sucesso, sendo: 80\$000 proviniente de seus vencimentos relativo aos mezes de Maio e Julho do corrente anno, e 20\$000 proviniente de 2 classes e duas bancas para a referida escola.

~~~~~

*Na madrugada de 15 exalou o ultimo suspiro o pequeno Henrique, um genito do nosso amigo Antonio Cordova a quem enviamos pezames*

==§==

*Sabemos achar se gravemente enferma, em Bom Sucesso, a exma. esposa do nosso amigo Manuel Costa.*

*Para la seguiu o nosso prestigioso amigo Capm. Polydoro.*

-----

INSTRUCCÃO E EDUCAÇÃO.

*Faça-se o homem um ser completo desenvolvendo-se harmonicamente todas as facultades. Que cresça em idade, em sabedoria e em graça -*

*Não se sacrifique a robustez do corpo a luz do espirito; a luz da intelligencia a bondade do coração; mas que cada uma dessas virtudes cresça e se fortifique como irmãos que são emanadas do mesmo -foco- Deus,*

*Leem as mãos em convívio santo e avancem na estrada interminavel do progresso entoando canticos de amor e de luz em conquista do ideal eterno e sagrado -o Céu.*

*Para fortalecermos os nossos corpos tomemos os Gymnasticos e melhor do que isso*

o trabalho; para instruir e illuminar o nosso entendimento, os Institutos e as Universidades e a par disto o grandioso Livro de Deus - a Natureza. ellas para dar-nos a verdadeira vida, formar o nosso caracter, engrandecer o nosso coração e redimir a nossa querida Patria uma forca unie.» conheço --o Evangelho do nosso Senhor Jesus Christo.

Manuel de Bessa

==O CASO DO POTREIRO==

Queixa-se o nosso illustre collega do «O Clarim», da difficuldade com que lucha a imprensa indepentente, no nosso Estado, dizendo que, « em cada localidade predomina com ostentação um poderio sem limites da situação.»

E' bem que o nobre collega reconheça isso, por que assim poderá ainda em tempo, reconhecer a insignificancia da opposição, que procura, numa faina inconcebivel de ambição de poder, implantar a desharmonia no seio da familia catharinense, procuran do ferir os honrados chefes da situação e emiscuindo-se em cousas que em nada lhe dizem respeito. Nos expressamos dessa forma, porque vemos na norma agendi do pseudo organ indepen dente, o rancor systematico de uma opposição desenfreada aos homens que, interessando-se no brememente pelo progresso de nos so Estado, a elle vêm consagran do a melhor parte dos seus es forços.

Não foi com o intuito menos elevado de ENGROSSAR ao nosso chefe Coronel Cezario, que refu tamos a local indigna do «O Cla rim», porque s. s. tem presti gio e merito reaes, não precisan do por isso mesmo de ser ENGROS SADO.

Vimos e isto faremos sempre, rebater uma investida do colle ga, que procura sempre, insensatamente, criticar os actos

da administração publica, quer e' a doal quer municipaes.

Quanto as utilidades do potrei ro, ellas estão ahi bem patentes, não as enchergando somente quem está como o illustre colle ga, possuido de um pessimismo injustificavel.

Tome o collega o trabalho de folhear a Collecção de Leis do municipio de Lages, que lá encon trará uma disposição que authoriza o poder executivo a man dar fechar um potreiro para o Municipio; e só não foi executada ainda, porque o terreno para isso destinado era litigioso e a Superintendencia reconheceu o direito de quem o disputava.

Já vê, pois, o collega que não foi só em S. Joaquim que se tractou de, com o fechamento de um potreiro, proporcionar aos ani maes das pessoas que de fóra a qui chegam, um logar que offere ce toda a segurança, evitando os prejudiciaes extravios.

»-X-«

Com a pompa costumeira reali sou o Club Astréa, sua partida ordinaria, no dia 15 do corrente

As dansas prolongaram-se sem pre com animação até alta ma drugada.

==

*Afim de sujeitar-se a rigors so tractamento, por achar-se com sua saude bastante ulte rada, veio para esta villa o nosso digno amigo e favore cedor sr. Pereira Calazans.*

*Que promptamente se res tabeleça é o que desejamos.*

==§-§-§==

DECLARAÇÃO

Geraldo Caetano de Azevedo de. c'ara que desta dacta em diante passa a assignar se GERALDO AZEVEDO

S. Joaquim 1-7-1909.

*Esteve entre nos o nosso di gno amigo Major Prudente Luiz Vieira, influencia poli tica do 2º districto.*

*A S. S. agradecemos a visi ta que nos fez.*

—«X»—

*Para Lages, em viagem de recer o, seguiu ha dias a Exma Sra. D. Dau tina Mattes acompanhada de seu filho Julio.*

—«X»—

*Estiveram entre nós os nossos a migos Ignacio Pereira de Medeiros e Antonio Pereira.*

==§==

Tivemos o prazer de abraçar o nosso illustre amigo e chefe Tte Cel Baptista Ribeiro.

—Regressou de Lages a Exma Sra. D. Candida B. Ribeiro, dig na consorte do nosso illustre amigo Tte Cel Baptista Ribeiro.

-«O»-

Fundou se em Lages uma so ciedade dramatica, que tomou o nome de «Satelite do Progresso» E' seu director o nosso jovem a migo José Luiz de Castro.

»-X-«

*O nosso amigo Pedro Albi no, zelozo agente do correio nesta villa prestou fiança de 500\$000 na Administração Geral dos Correios.*

—«X»—

Como haviamos noticiado, se guiu para a Capital, afim de to mar parte nos trabalhos do Con gresso, o nosso illustre represen tante Tte Cel Sebastião Furtado

ATTENÇÃO!

PEDRO DA SILVA MEDE  
ROS

TEM A VENDA grande quanti-  
dade de bacellos e enxertos de  
arvores fructiferas de qualidades  
nacionais e estrangeiras.

GRANDE BARATILHO

Joaquim Fortunado de Givovira  
estabelecido com armazem de Sec-  
cos e molhados na Capela do Ar-  
voredo proximo a seus freguezes  
que acaba de ampliar o seu nego-  
cio dispondo de um vasto sorti-  
mento de fazendas, armazinhos,  
chapros etc. que está vendendo  
por preços sem competencia.

Pede pois aos seus amigos e fre-  
guezes uma visita ao seu estabele-  
cimento commercial

EDITAL

Da ordem do cidadão collecto-  
r fazo publico a quem convier que  
por esta collectoria se está pro-  
cedendo a cobrança do 2. semestre  
do imposto de industria e profis-  
são até ao fim da corrente mez.

Aos contribuintes que deixarem  
de pagar o referido imposto no  
prazo acima ficam sujeitos as mul-  
tas de accordo com as disposi-  
ções regulamentares.

São Joaquim da Costa da Ser-  
ra 2 de Agosto de 1909

O Escrivão --Abilio Mafra

FRANCISCO DA SILVA ME-  
DEIROS

COM  
ARMAZEM DE SECCOS, MO-  
LHADOS E FERRAGENS--

Alem de outros artigos  
completo sortimento de louças po-  
de pedra esmaltada e estanhada  
Arame farpado cimento em lras  
de 45 kilos

EXCELENTE vinho de fructa  
da acreditada fabrica do Tubarão  
Deposito permanente de sal

PREÇOS REDUZIDOS

Dispoz de amplos galpões e vasto  
potreiros bem feizado para tropei-  
ros

MINAS--TUBARÃO

CASA COMMERCIAL DE JOA-

QUIM ANACLETO

O abaixo assignado proprietario  
deste bem montado estabelecimen-  
to previne aos seus amigos e fre-  
guezes que está com sua casa de  
endamação sortida dispondo de  
um grande e variado sortimento  
de fazendas de Armazinho Ferrag-  
ens SECCOS E MOLHADOS.

Previne tambem que recebeu  
um bonito sortimento de calças  
fines grossos directamente de Por-  
to Alegre e que está vendendo  
por preços razoaveis. Quem qui-  
zer certificar se da verdade faça  
uma visita a casa do

--JOAQUIM ANACLETO--

==O==

PHARMACIA E DROGARIA  
--PALHOCAENSE--

Jose Rodrigues Lopes & Cia.  
(Pharmaceuticos e droguistas)

Importadores de drogas, pro-  
ductos chimicos, especialidades  
nacionais e estrangeiras, artefac-  
tos de borracha, fundas perfu-  
marias, homoeopias de diversos  
auctores e por diversas formas,  
tractados homocapathicos e allo-  
pathicos, tintas, oculos, fahias  
alimenticias, leite condensado,  
chocolates, suspensorios, thermo-  
metros clinicos, lancetas, bisturys  
seringas de Pravaz e agulhas de  
platina, irrigadores, ventozas, a-  
reometros, syphãos Prana, para  
aguas gazonas, espatulas, funis  
de agua, rollhas, pinceis e todos  
os accessorios de pharmacia.

Depositos de muitas especia-  
lidades pharmaceuticas.

Vendas por atacado e á varejo  
e sem competencia no Estado.

Por atacado com 6% de des-  
conto.

Acceitam encomendas pelo  
correio.

PALHOCA  
SANTA CATHARINA

DROGARIA SANTOS

O capitão Polydoro Pau-  
lino dos Santos proprietario  
da drogaria Santos desta  
Villa previne sua clientella  
de que recebeu grande sorti-  
mento de productos proprios  
ao seu estabelecimento.

O abaixo assignado tem a ver-  
da: Uma fazenda de campos e ma-  
tos sita no lugar denominado Soc-  
corro nesta Comarca toda cerca-  
da de tapia e arame com uma  
boa casa de pedra e todas as in-  
dispensaveis bemfeitorias como  
sejam: potreiros, lavouras, gal-  
pões, mangueiras etc. tudo de  
pedra. Excellentes terras lavra-  
dias embaixo da serra do Ima-  
ruhy.

Vende tambem por preços com-  
modos toda a especie e numero  
de criações que existir na fazenda

Quem pretender comprar diri-  
ja-se ao abaixo assignado na fre-  
guezia de S. João do Bom Jar-  
dim.

---Mannel Cecilio Ribeiro---

CANDIDO PEREIRA DA SIL-

VA AVISA AO PUBLICO DES-

TA. VILLA QUE RECEBEU

UM VARIADO SORTIMENTO

PARA SUA CASA COMMERCIAL

AL DISPÕE TAMBEM DE UM

CORRECTO E CHIC SORTI-

MENTO DE ARMARINHO

==O==

--CARTÕES commerciaes e  
de visita, preparam-se nesta  
typographia--

---O---